

Economista sugere criação de logomarca para o município

O economista Newton Luz Reis, ex-gerente da agência Bradesco em Campo Largo, amparado na convicção de que o município tem condições de se projetar a nível nacional, sugere a criação de uma logomarca, com fixação obrigatória em todos os produtos nela fabricados.

Quando chegou em Campo Largo, Reis confessa que ficou impressionado com a quantidade de produtos que a cidade exportava e que, apesar disso não tinham registro da cidade de origem.

Reis veio para Campo Largo em caráter provisório mas acabou fixando residência no bairro Bom Jesus ao lado de sua esposa Lúcia e os filhos Rafael, 16, e Rubens, 15. Na sua opinião "este é o melhor município da Região Metropolitana de Curitiba para se viver".

Não somente entre os municípios da RMC, Reis avalia Campo Largo como o melhor, mas também entre as inúmeras cidades brasileiras que teve oportunidade de residir. Como funcionário do Bradesco, morou em São Paulo, Minas Gerais, Bahia e diversas cidades do interior do Paraná, inclusive Londrina onde passou a infância e a adolescência.

Mesmo tendo deixado do Bradesco e assumido o cargo de economista em uma empresa de Curitiba, optou residir em Campo Largo, cidade que, segundo ele, "fez o coração bater mais forte do que as outras".

A escolha atribui-se a diversas qualidades do município, por ele evidenciadas, como: limpeza, segurança, disciplina e também pela re-



Newton Luz Reis, ex-gerente do Banco Bradesco

ceptividade da população que, apesar de concentrar-se em uma "sociedade fechada", é amável.

Em relação a outras cidades da RMC, Reis considera Campo Largo uma cidade ordeira, disciplinada e com menor índice de criminalidade. "Eu poderia, após ter deixado o Bradesco, ter voltado à Londrina onde tenho muito amigos, mas tanto eu como minha família, preferimos ficar aqui", confessa.

Para Reis, Campo Largo carece apenas de melhoria em alguns setores como saúde, por exemplo, visto que em alguns locais, apesar do bom atendimento, há necessidade de determinados equipamentos médicos. Com relação à educação, acha que o município poderia oferecer mais cursos profissionalizantes.

Estagnação — Apesar do pouco tempo que reside na cidade — apenas quatro anos —, Reis afirma que é possível perceber que o município tem capacidade para projetar-se nacionalmente

mas que, se isto até agora não aconteceu, deve-se ao fato da concentração de poder ter permanecido durante muito tempo nas mãos de duas únicas famílias. Para ele, este fato fez com que Campo Largo "ficasse parada no tempo".

Contudo, na sua avaliação, o município começou a projetar-se recentemente através de eventos como a feira da louça, por exemplo. "Este evento, que tem à frente os empresários, é de grande importância para a cidade", comenta.

Newton Luz Reis pode ser considerado um exemplo do grande número de pessoas que, vindas de outras cidades, valorizam Campo Largo, percebendo uma série de aspectos positivos que muitas vezes os próprios campolarguenses desconhecem. "Os campolarguenses devem gostar mais da cidade em que moram", diz Reis que não pretende deixar a cidade, afirmando não mais acostumar-se em outras localidades. "É isto que nem bebi a água da fonte", brinca.

Prefeitura inaugura posto do Correio na Vila D. Fina

Atendendo pedido dos moradores, a Prefeitura Municipal de Campo Largo firmou convênio com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, na Vila D. Fina, distrito de Ferraria, um posto dos Correios. A inauguração do posto, localizado na Rua "N" 386, aconteceu no último sábado, 25, com a presença do prefeito Emídio Pianaro Junior, do ex-prefeito Affonso Portugal Guimarães, do vereador José Lino Hamm e líderes comunitários da região.

"Era uma antiga reivindicação da população de D. Fina, e nós tivemos que assumir o aluguel do imóvel e o pagamento de um funcionário, para agilizar o trabalho de distribuição de correspondências na região", explicou o prefeito Emídio Pianaro Junior. Este é o segundo posto do Correio, instalado no distrito de Ferraria, com o objetivo de solucionar os problemas de correspondência na área.



Lino Hamm, Emídio Pianaro e Affonso Guimarães, na inauguração do posto dos Correios na D. Fina

Dificuldades — O vereador José Lino Hamm, representante da região na Câmara Municipal, explicou que "muitas vezes as pessoas recebiam correspondências im-

portantes, já fora do prazo de pagamento, principalmente cartas e duplicatas, com sérios prejuízos. Essa não era uma deficiência da empresa de Correios, mas a dificuldade

para se encontrar o destinatário. Agora, com um posto de correio aqui, as coisas ficam mais fáceis, porque a pessoa pode vir até ao posto e solicitar a sua correspondência, caso ainda não tenha sido localizada pelo carteiro".

O posto foi inaugurado com uma solenidade simples, às dez horas da manhã de sábado e já começou a funcionar.



O posto do Correio, na D. Fina, inaugurado no último sábado

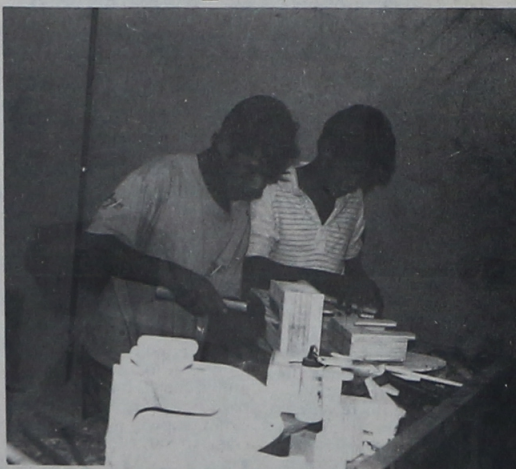
Oficinas de trabalho ensinam excepcionais

A ERCE — Escola de Integração e Recuperação da Criança Excepcional, com apoio da Divisão de Educação Especial, cedeu espaço aos alunos das classes especiais de escolas municipais, na "Oficina de Marcenaria". Desde o início do ano estes alunos, com deficiência leve, vêm, desenvolvendo trabalhos em madeira, sob a orientação do professor Rogério Fila, contratado pela Prefeitura Municipal.

A ERCE cedeu espaço físico e todo o maquinário, onde atualmente 10 alunos passam por um período de aprendizagem para, posteriormente, serem inseridos no mercado de trabalho.

O objetivo, futuramente, segundo a diretora da escola, Agna Poletto, é de que a oficina possa manter-se através da comercialização dos produtos. Atualmente, a entidade mantenedora é a Associação Erceana, e os objetos fabricados — mesas de pequeno porte, utensílios de cozinha entre outros, são comercializados internamente, através dos professores, amigos e mesmo pai de alunos.

Oficina protegida — Paralelamente, a ERCE desenvolve a Oficina Protegida onde as crianças produzem cestas de vime, chinelos, en-



A ERCE cedeu o espaço físico e todo maquinário

cadernação e corte de espuma que é vendido em blocos por quilo.

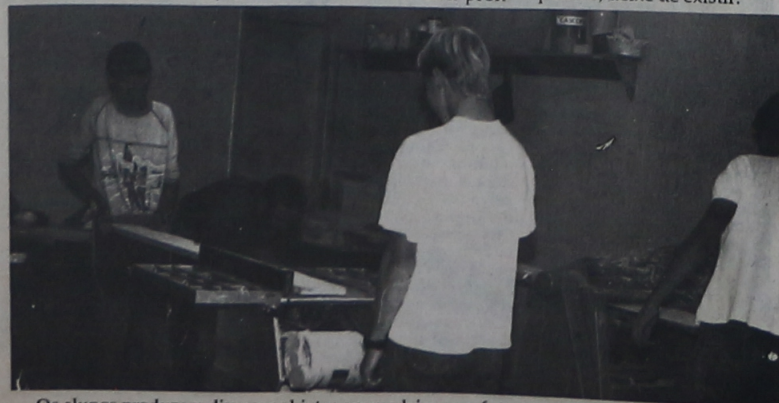
Os objetos são comercializados através de casas comerciais de Campo Largo. Segundo a responsável pelo projeto, Vera Taner, as vendas estão superando as expectativas, sendo que os alunos têm recebido grande número de encomendas para enfeites de festas.

Além disso, vêm trabalhando intensamente com pro-

dução, recebendo procura de clientes que reconhecem a qualidade do produto fabricado.

As crianças recebem na Oficina um salário simbólico, com objetivo de mostrar-lhes o valor do trabalho e a responsabilidade.

Na opinião de Vera o trabalho desenvolvido é de grande importância para que o preconceito dirigido às crianças excepcionais, aos poucos, deixe de existir.



Os alunos produzem diversos objetos em madeira que, futuramente, serão comercializados

Inaugurada a Aldeia S. José destinada a abrigar menores



A casa foi construída através de doações enviadas da Suíça

Inaugurada dia 1º de junho a Aldeia São José, uma casa destinada a abrigar menores que se encontram em situação de abandono pelos pais e pela família, aguardando adoção.

A casa, construída junto à Creche Anjo da Guarda, foi criada a partir da necessidade de um abrigo provisório às crianças e adolescentes que, ao serem encaminhados à Vara da Infância e da Juventude, não tinham onde permanecer até ter sua situação regularizada. Normalmente, estes menores, permanecem na creche durante o dia e à noite, eram levados para casas de funcionários da creche.

Doações — A Aldeia São José foi construída graças a doações enviadas da Suíça, através de solicitação

da presidente da entidade, Inês Frangi. Na casa, os menores permanecem aos cuidados de um casal, recebendo toda assistência necessária, até que sejam encaminhados à adoção.

Futuramente, Inês pretende, com auxílio dos membros da associação e outros voluntários, construir uma "casa lar", nos moldes da Aldeia SOS, criada por um austríaco, na Suíça, para abrigar órfãos da guerra. Nestes lares, são abrigados no máximo oito menores que, até completarem 18 anos, permanecem aos cuidados de um casal, sendo inclusive encaminhados ao mercado de trabalho.

Segundo Inês, é importante que as crianças sejam acolhidas em um local semelhante a um lar comum, a

uma família, com poucos membros. Para ela, as casas destinadas a abrigar menores são as crianças mais vulneráveis que dificilmente são escolhidas para adoção.

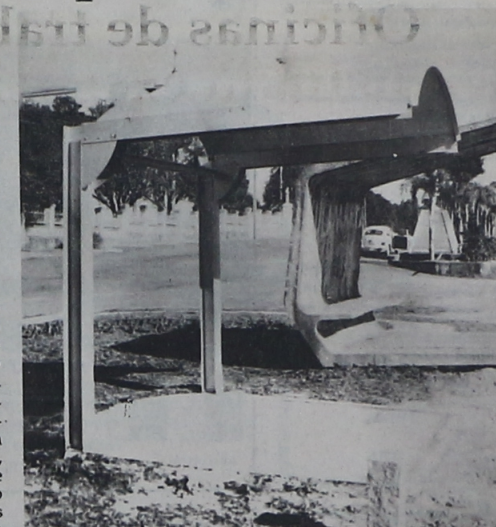
Para que a ideia possa ser concretizada, a associação depende da existência de um terreno com área suficiente para construção, a princípio, de seis a oito casas. Com o tempo poderemos ter várias casas, onde os menores terão oportunidade de crescer em um ambiente saudável, com educação e assistência necessárias", diz.

Atualmente a Aldeia São José abriga duas crianças com um e oito anos de idade. A entidade aceita doações em dinheiro, através de cartões, como também alimentos e roupas.

Campo Largo ganha abrigo em todos os pontos de ônibus

A Comec e a Prefeitura Municipal de Campo Largo estão instalando mais de 50 abrigos, nos pontos de ônibus da BR-277 e em vários outros pontos em todo o município. Além dos abrigos, a Prefeitura, em conjunto com a Sociam, Comec, e Instituto Ambiental do Paraná estão dotando o aterro sanitário do município, de máquinas e equipamentos necessários à sua manutenção.

O prefeito Emídio Pianaro Junior conseguiu, no início da semana, a liberação de um trator, uma pá-carregadeira e outros equipamentos para o aterro sanitário. Paralelamente a Prefeitura está adquirindo mais cinco máquinas roçadeiras e reformou um caminhão de coleta de lixo, um caminhão de entulhos e um trator, e está implantando os cestos de lixo, em pontos estratégicos na periferia da cidade.



Pontos de ônibus recebem abrigo, na BR-277

Andrey & Cristiano lançam o seu primeiro disco

A dupla de cantores paranaenses, Andrey & Cristiano, residentes em Araucária, esteve em Campo Largo, ontem, para apresentar o seu primeiro disco, um LP com músicas próprias e de vários autores nacionais já consagrados. Andrey e Cristiano já fazem sucesso em todo o Es-

tado e suas músicas passarão a ser tocadas nos programas sertanejos e românticos, das emissoras AM e FM, em todo o Estado, a partir de agora.

Com shows marcados em vários municípios, Andrey e Cristiano apostam no sucesso desse disco, que tem como

carro chefe uma composição de Cristiano, intitulada "Saúde". Nesse final de semana, a dupla se apresentará em Itaipava, no Sudoeste do Estado e participará, ainda, até setembro, da campanha política do deputado federal Renato Johnson, em todo o Paraná.



As músicas da dupla passarão a ser tocadas nos programas das emissoras AM e FM

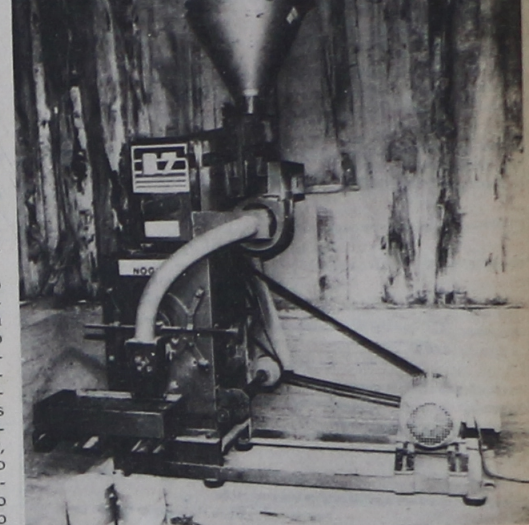
Ouro Fino Grande ganha com descascador de arroz

Instalado há dois anos, através de um programa conjunto da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento e Prefeitura Municipal de Campo Largo/Cocel, o descascador de arroz de Ouro Fino Grande é exemplo de um projeto que deu certo. Projetado para atender 17 famílias, a máquina, hoje, é utilizada por todos os associados do Conselho Comunitário, desde que estejam com suas mensalidades em dia.

A máquina beneficia o arroz sem custos e o produtor ainda leva para casa a palha, o arroz quebrado e o farelo, que pode ser utilizado tanto na alimentação humana quanto na alimentação animal. Esses subprodutos geralmente ficavam com o descascador, quando os agricultores não tinham a máquina comunitária. O arroz quebrado e o farelo, também estão sendo usados como reforço na merenda escolar na comunidade.

Outras — Além do projeto de Ouro Fino Grande, outros foram desenvolvidos, nos últimos anos, no Cahiva e Pavãozinho. Nestes, a comunidade instalou também uma moenda, para beneficiar a cana-de-açúcar, onde fabricam açúcar, melado e rapadura. A Emater, nessa região, vem incentivando os produtores a utilizar novas variedades da cana-de-açúcar, com maior produtividade de açúcar.

Outros projetos, junto à comunidade, visam a intro-



Descascador de arroz da comunidade de Ouro Fino Grande

dução de técnicas para o aproveitamento dos subprodutos do arroz e da cana-de-açúcar. A cargo da extensionista municipal Rosemari Gasparin, o projeto prevê reuniões com as donas-de-casa, nas comunidades, com o objetivo de ensinar as técnicas culinárias de aproveitamento desses subprodutos, na fabricação de pães, doces, bolachas e bolos. A primeira reunião deverá acontecer no início de julho.

Farelos — O farelo é obtido através do processo de moagem e refinação. Consiste no embrião mais os tegumentos que envolvem o grão, que são removidos no preparo do cereal (trigo, arroz) para alimentação humana.

Os farelos de arroz e de trigo são fontes de fibras, minerais, vitaminas e outros nutrientes vitais para a manutenção e recuperação da saúde.

São ricos em ferro, magnésio, manganês, zinco, enxofre, fósforo, vitamina B1 e B2, niacina, etc.

O arroz é rico em sais minerais, proteínas e carbo-hidratos

Analisando a composição (100 gramas)

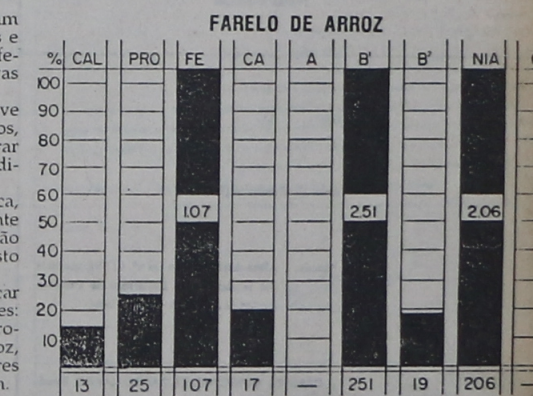
	PROTEÍNAS	SAIS MINERAIS	FIBRA	HIDRATO DE CARBONO
Leite de soja	14,8	2,7	0,7	58,8
Farelo de arroz	18,6	5,6	9,7	39,3

Os farelos conservam melhor se forem torrados e guardados em vasilhas fechadas. Devem ser novas sem cheiro de ranço.

Farelo de arroz — Deve ser peneirado aos poucos, em peneira fina, para retirar a casca e o arroz quebradinho.

Torrar em panela seca, até sentir cheiro semelhante ao amendoim torrado, não torrar demais senão o gosto fica amargo.

Modo de usar: Colocar em todas as preparações: mingaus, sopas, bolos, farofa, pães, molhos, arroz, feijão etc. Usar 1 a 2 colheres de sopa por pessoa por dia.



Receitas

Mingau para bebê
01 copo de farelo de arroz
02 copos de fubá
01 copo de farelo de arroz
02 copos de farelo de trigo

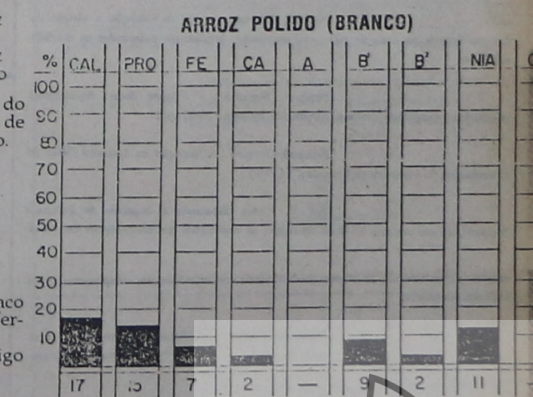
Na massa tradicional do mingau acrescentar 1/3 de farelo peneirado e torrado.

Bolachas de farelo

Ingredientes
04 ovos
02 xícaras de trigo
02 xícaras de leite
02 xícaras de maizena
50 gramas de sal amoníaco ou 1 colher de sopa de fermento em pó
02 xícaras de farelo de trigo ou de arroz
01 xícara de açúcar

Bolo Multimistura

Ingrediente
03 ovos
02 xícaras de açúcar
01 xícara de óleo
01 xícara de água
01 xícara de farinha de trigo comum
01 xícara de fubá
02 colheres de farelo de arroz torrado
01 pitada de sal



Obs: As colunas dos gráficos mostram a porcentagem das calorias e nutrientes contidas em 100 gramas de alimentos comparadas às recomendações diárias para a mulher adulta, com atividade física moderada.

Ex: 100 gramas de farelo de arroz cobririam 251% das recomendações diárias de vitamina B1, portanto em 151% a necessidade diária (100 + 51%).
01 colher de fermento em pó
Separar as claras, bater com o açúcar, colocar o fermento, misturar tudo e levar ao forno.



A Assis Automóveis localiza-se às margens da BR-277

FOTO POSITIVO

Onde você encontra tudo em revelações, fotos 3x4, álbuns, filmes, máquinas fotográficas e agora também na linha de brinquedos.

Rua Gonçalves Dias, 1127
Fone: 292-3848